



Inibição da ovulação em caprinos após tratamento com Cloridrato de Xylazina

Machado, R.¹; Simplício, A.A.² & Vieira, S.F.³

A crescente demanda por produtos de origem animal exige que a pesquisa em Zootecnia aplique diversos métodos de estudo. A laparoscopia (Lap) para avaliar a indução hormonal da ovulação permite determinar: a frequência, a taxa e o momento de ovulação. A Lap é feita com o endoscópio Eder OL 15, em cabras contidas em mesa cirúrgica sob sedação com cloridrato de xylazina (XYL) a 0,05mg/kg e anestesia local. Este estudo avaliou a Lap como ferramenta de pesquisa em caprinos. O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Caprinos usando 58 cabras pluríparas nos tratamentos: T_I (n=16) - manutenção de esponja intra-vaginal com 50mg de acetato de medroxiprogesterona por 10 dias. Aplicação no 8º dia de 100µg de cloprostenol (im) simultaneamente à introdução de dois rufiões; T_{II} (n=16) - Idem a T_I, exceto pelo uso de 200 UI de eCG, em substituição aos rufiões; T_{III} (n=16) - Cabras em estro natural; T_{IV} (n=10) - Idem ao T_{II}. Foram feitas Laps seriadas, desde 24h após retirar a esponja (T_I; T_{II}) ou 24h da apresentação do cio (T_{III}) ou 36h após retirar esponja (T_{IV}), repetindo-se em intervalos de seis horas até as 72h pós-retirada ou pós-cio. As frequências foram testadas pelo χ^2 e outros dados sofreram ANOVA e LSD. As frequências de ovulação foram, respectivamente de: 1/16 (6,3%); 7/17 (43,8%); 15/16 (93,8%) e 7/9 (77,8%) para T_I, T_{II}, T_{III} e T_{IV} (T_I < T_{II} = T_{IV} ≤ T_{III}; P=0,05). Laps feitas desde 24h da remoção (T_I e T_{II}) afetaram negativamente a indução da ovulação, pois a ocorrência para Laps desde 36h (T_{IV}) foi alta (77,8%) e comparável (93,8%; P>0,05) àquela de T_{III}. A ovulação é uma resposta a um pico de liberação do hormônio luteinizante (LH), que ocorre de 27 a 37h após retirar as esponjas. Sugere-se um efeito depressivo da XYL sobre a liberação do LH, pois quando a sedação ocorreu 36h depois da remoção, as ovulações não foram comprometidas. Em adição, a ovulação natural ocorre aprox. 26h após o cio. As cabras de T_{III} foram sedadas 24h após o "cio", ou seja, posteriormente ao pico da liberação do LH e próximo ao momento da ovulação, não havendo detrimento da ovulação. A XYL afetou a liberação do LH, mas não a sua ação depois de ter sido liberado. Essa ação depressiva é mais intensa quando o estímulo gonadotrópico usado é fraco ("efeito macho"). Em conclusão, para o estudo dos ovários de caprinos, o uso do XYL em Lap é contra-indicado antes de decorridas 24h do cio ou 36h da remoção do agente progestágeno.

¹ Embrapa Pecuária Sudeste. Caixa Postal 339. CEP 13 560 970, São Carlos, SP.

² Embrapa Caprinos. Caixa Postal D-10. CEP 62 010 970, Sobral, CE.

³ SEARA do Ceará. Av. Bezerra de Menezes, 1820. CEP 60325-100, Fortaleza, CE.

PROCI-1999.00126

MAC

1999

SP-1999.00126